



Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

30 de junho de 2022

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1. DESEMPENHO FINANCEIRO	2
1.1 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2022	2
1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	5
1.3 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO GRUPO REN	6
1.4 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021	8
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	15
1 INFORMAÇÃO GERAL	15
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	19
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	20
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	22
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	25
6 <i>GOODWILL</i>	27
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	28
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	30
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	34
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	36
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	38
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	39
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	45
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	45
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	46
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	46
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	48
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	49
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	50
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	51
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	51
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	52
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	52
24 GASTOS COM O PESSOAL	53
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	53
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	54
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	54
28 RESULTADO POR AÇÃO	55
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	55
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	55
31 PARTES RELACIONADAS	56
32 EVENTOS SUBSEQUENTES	59

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1.1 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2022

Nos primeiros 6 meses de 2022, o resultado líquido do Grupo REN ascendeu a 45,9 milhões de Euros, um aumento de 6,3 milhões de Euros (16,0%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada por: (i) aumento de 10,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+6,5 milhões de Euros em EBIT) e pelo (ii) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 3,0 milhões de Euros (+16,5%), parcialmente compensada pelo (iii) aumento de 0,9 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (+3,5%).

Importa referir ainda que:

- A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2022, à semelhança dos anos anteriores (28,0 milhões de Euros em 2022 e 27,1 milhões de Euros em 2021).
- Para o novo período de regulação do Setor Elétrico que vigorará de 2022 a 2025, o regulador introduziu na atividade de Transporte de Energia Elétrica (TEE) uma metodologia de regulação por incentivos do tipo *revenue cap* aplicada aos custos totais controláveis (doravante designado por "Totex"), em substituição do modelo de incentivos de custos de referência no Capex e *revenue cap* no Opex que se encontrava em vigor desde 2009. De acordo com este novo modelo baseado no Totex, a REN é remunerada através de um valor anual fixo definido pelo regulador para o período regulatório de 2022 a 2025, o qual visa remunerar o os custos operacionais (Opex) e custo de capital (Capex) da empresa, sendo este valor atualizado anualmente de acordo com os indutores de custo definidos e um fator de eficiência anual.

O investimento do Grupo foi de 78,8 milhões de Euros, um decréscimo de 0,7% face ao mesmo período de 2021 (-0,6 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB cresceram 5,2 milhões de Euros (+30,6%) para os 22,0 milhões de Euros. O RAB médio apresentou um crescimento de 87,4 milhões de Euros (+2,5%), situando-se nos 3.602,6 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 1,7%, um aumento de 0,1 p.p. face ao período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.099,4 milhões de Euros, um decréscimo de 17,3% (-440,5 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores (milhões de Euros)	Junho 2022	Junho 2021	Var. %
EBITDA	238,4	227,9	4,6%
Resultado financeiro ²	-15,1	-18,0	16,5%
Resultado líquido ¹	45,9	39,5	16,0%
Resultado líquido recorrente	71,6	64,3	11,3%
Capex total	78,8	79,3	-0,7%
Transferências para RAB ³ (a custos históricos)	22,0	16,9	30,6%
RAB médio (a custos de referência)	3 602,6	3 515,2	2,5%
Dívida líquida	2 099,4	2 539,9	-17,3%
Custo médio da dívida	1,7%	1,6%	0,1p.p.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2022 e 2021, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

² O custo líquido de 0,5 milhões de Euros em junho de 2022 e 0,1 milhões de Euros em junho de 2021 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (*Financial Transaction Rights*) foi reclassificado de resultados financeiros para Provedos.

³ Inclui aquisições diretas (RAB *related*).

Resultado operacional – EBITDA

Negócio Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia

O EBITDA dos primeiros 6 meses de 2022, situou-se nos 228,7 milhões de Euros, um crescimento de 3,1% (+6,8 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA - doméstico (milhões de Euros)	Junho 2022	Junho 2021	VAR. %
1) Proveitos de Ativos	95,9	101,4	-5,5%
Remuneração do RAB ¹	35,7	32,5	10,0%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,3	0,3	-1,3%
Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT ²	3,8	13,4	-72,1%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento) ¹	47,0	45,9	2,5%
Amortização dos subsídios ao Investimento	9,1	9,3	-2,5%
2) Proveitos Totex	134,7	122,7	9,8%
3) Proveitos de Opex ¹	53,1	53,1	0,0%
4) Outros Proveitos	7,4	7,2	3,0%
5) TPE's (capitalizados no Investimento)	10,2	10,0	1,8%
6) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	65,7	66,5	-1,2%
7) OPEX	72,0	72,5	-0,7%
Custos com Pessoal ³	29,1	28,5	1,9%
Custos Externos	42,9	44,0	-2,3%
8) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	65,7	66,5	-1,2%
9) Provisões / (reversão)	0,5	0,0	n.m.
10) Imparidades / (reversão)	0,2	0,2	0,0%
11) EBITDA (1+2+3+4+5+6-7-8-9-10)	228,7	221,8	3,1%

A contribuir para a evolução favorável do EBITDA esteve:

- O aumento da receita regulada da atividade de Transporte de Energia Elétrica no setor da Eletricidade (+12,0 milhões de Euros), com a introdução de um modelo de remuneração Totex. A taxa de remuneração dos ativos do sector de transporte de electricidade, ascendeu a 4,7% em junho de 2022, que compara com 4,5% no período homólogo anterior. As receitas reconhecidas com o novo modelo Totex correspondem a uma renda anual fixa definida pelo regulador, a qual resulta de uma renda anual equivalente sobre a receita estimada para o período regulatório de 2022-2025, o que justifica o aumento registado;

¹ Em 2022 iniciou-se um novo período regulatório no Setor Elétrico, tendo a atividade de Transporte de Energia Elétrica passado a ser remunerada através de um modelo baseado no Totex. Desta forma, para efeitos de comparabilidade e análise de gestão, efetuou-se uma reclassificação dos valores de 2021 das rubricas de receita regulada de "Remuneração do RAB", "Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)" e "Proveitos de Opex" da atividade de Transporte de Energia Elétrica, para a rubrica de "Proveitos Totex".

² Os valores apresentados em 2021 correspondem ao Incentivo à racionalização económica dos investimentos – incentivo que vigorou até 31 de dezembro de 2021, tendo sido substituído em 2022 pelo Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT com a introdução do novo período regulatório 2022-2025 no Setor Elétrico

³ Inclui custos com formação e seminários.

- O aumento da recuperação de amortizações em 1,1 milhões de Euros (+2,5%), refletindo a evolução da base de ativos bruta;
- O aumento da remuneração da base de ativos regulada¹ em 3,3 milhões de Euros (+10,0%), explicada por:
 - Aumento de 1,6 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, como do aumento da taxa de remuneração (RoR) base de 4,5% em junho de 2021 para 5,0% em junho de 2022, refletindo o aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, parcialmente compensado pela redução de 27,2 milhões de Euros (-3,0%) no RAB médio;
 - Aumento de 1,5 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo (i) o aumento na taxa de remuneração (RoR) base de 4,7% em junho de 2021 para 5,2% em junho de 2022, em virtude do aumento registado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) o aumento de 11,0 milhões de Euros no RAB médio (+2,3%).
- A redução do Opex em 0,5 milhões de Euros (-0,7%), explicada sobretudo pela redução de 2,8 milhões de Euros em custos pass-through (custos aceites pela tarifa). Excluindo estes custos, o opex core apresenta um aumento de 2,3 milhões de Euros, refletindo essencialmente o aumento dos custos de eletricidade do terminal de GNL. Os custos com pessoal aumentam 0,5 milhões de euros (+1,9%).

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 9,7 milhões de Euros no Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT, refletindo a introdução deste novo incentivo com o novo período regulatório do Setor Elétrico para o período 2022-2025, em substituição do anterior Incentivo à racionalização económica dos investimentos.

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 25,1 milhões de Euros.

Negócios Internacionais

O EBITDA dos primeiros 6 meses de 2022 dos negócios internacionais, ascendeu a 9,7 milhões de Euros, um aumento de 3,7 milhões de Euros (+60,4%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 5,0 milhões de Euros, um aumento de 1,8 milhões de Euros (+57,1%) refletindo essencialmente o aumento de 1,6 milhões de Euros em proveitos de transporte de energia elétrica (+34,2%);
- O aumento de 1,9 milhões de Euros (+64,7%) nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (MILHÕES DE EUROS)	Junho 2022	Junho 2021	VAR.%
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	6,3	4,7	34,2%
2) Outros Proveitos	4,8	2,9	64,7%
3) TPE's (capitalizados no Investimento)	0,2	0,0	n.m.
4) OPEX	1,6	1,6	0,3%
Custos com Pessoal ²	0,3	0,2	n.m.
Custos Externos	1,3	1,4	-10,9%
5) EBITDA (1+2+3-4)	9,7	6,0	60,4%

¹ Exclui atividade de Transporte de Energia Elétrica.

² Inclui custos com formação e seminários.

Resultado líquido

Nos primeiros 6 meses de 2022, o resultado líquido situou-se nos 45,9 milhões de Euros, um aumento de 6,3 milhões de Euros (+16,0%) face ao período homólogo do ano anterior.

Esta evolução refletiu essencialmente os seguintes efeitos:

- i) aumento de 10,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+6,5 milhões de Euros em EBIT), dos quais +6,8 milhões de Euros no negócio doméstico (+3,1 milhões de Euros em EBIT) e +3,7 milhões de Euros nos negócios internacionais (+3,4 milhões de Euros em EBIT);
- ii) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 3,0 milhões de Euros (+16,5%) refletindo a redução da dívida líquida para 2.099,4 milhões de Euros (-440,5 milhões de Euros; -17,3%) e o aumento de dividendos de empresas participadas (+1,2 milhões de Euros; +17,5%). O custo médio da dívida ascendeu a 1,7%, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao período homólogo do ano anterior;
- iii) parcialmente compensados, pelo aumento de 0,9 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (+3,5%) refletindo o aumento da base de ativos regulada sobre a qual o imposto incide;

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 6 meses de 2022 apresentou um crescimento de 7,3 milhões de Euros (+11,3%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 6 meses de 2022 e 2021 são os seguintes:

- i) Em 2022: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2022 (28,0 milhões de Euros) e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (2,3 milhões de Euros);
- ii) Em 2021: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2021 (27,1 milhões de Euros) e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (2,3 milhões de Euros).

RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)	Junho 2022	Junho 2021	VAR.%
EBITDA	238,4	227,9	4,6%
Depreciações e amortizações	124,2	120,2	3,3%
Resultado financeiro	-15,1	-18,0	16,5%
Imposto do Exercício	25,2	23,0	9,7%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ¹	28,0	27,1	3,5%
Resultado Líquido	45,9	39,5	16,0%
Itens não recorrentes	25,7	24,8	3,8%
Resultado Líquido Recorrente	71,6	64,3	11,3%

1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

Nos primeiros 6 meses de 2022, o investimento ascendeu a 78,8 milhões de Euros, uma redução de 0,7% (-0,6 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, e as transferências para RAB cresceram 5,2 milhões de Euros (+30,6%), para os 22,0 milhões de Euros.

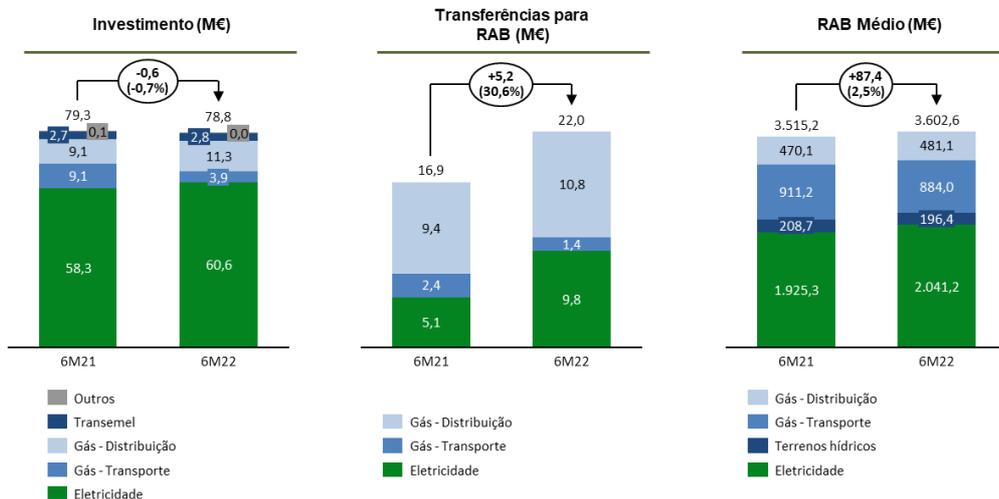
No setor da eletricidade, o investimento ascendeu a 60,6 milhões de Euros, um aumento de 4,0% (2,3 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2021, e as transferências para RAB ascenderam a 9,8 milhões de Euros, um crescimento de 4,7 (+91,2%) milhões de Euros face ao mesmo período de 2021. Destaca-se o investimento de 22,1 milhões de Euros realizado na remodelação de linhas, nomeadamente as linhas Palmela - Sines 2 e 3 a 400kV, Alcochete – Fanhões a 400kV e Alcochete – Palmela a 400kV.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2022 e 2021, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 3,9 milhões de Euros, uma redução de 5,2 milhões de Euros face ao mesmo período do ano anterior, e as transferências para RAB ascenderam a 1,4 milhões de Euros, uma redução de 1,0 milhões de Euros (-41,3%) face ao mesmo período de 2021.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 11,3 milhões de Euros, com cerca de 30% aplicados na captação de novos pontos de abastecimento e cerca de 63% na expansão das redes de distribuição, e as transferências para RAB cresceram 1,5 milhões de Euros (+15,8%) situando-se nos 10,8 milhões de Euros.

O RAB médio situou-se nos 3.602,6 milhões de Euros, um aumento de 87,4 milhões de Euros (+2,5%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 2.041,2 milhões de Euros (+115,9 milhões de Euros, +6,0%), dos quais 1.028,9 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 196,4 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -5,9%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 884,0 milhões de Euros (-27,2 milhões de Euros, -3,0%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 481,1 milhões de Euros (+11,0 milhões de Euros, +2,3%).



1.3 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO GRUPO REN

JANEIRO

- O Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação de cinco empresas do Grupo REN foi certificado de acordo com a norma NP 4457:2007 pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação.
- A REN foi incluída, pelo segundo ano consecutivo, no Bloomberg Gender-Equality Index (GEI). A edição de 2022 do GEI que integra 418 empresas, representando 45 países e regiões diferentes, avalia as práticas das empresas relativas às políticas de género e ainda a forma como disponibilizam esta mesma informação ao mercado e aos seus stakeholders.

FEVEREIRO

- O abastecimento de gás natural em Portugal foi efetuado integralmente a partir do Terminal de GNL de Sines durante o mês de fevereiro, registando-se inclusivamente exportações através da interligação com Espanha, equivalentes a cerca de 10% do consumo nacional.

ABRIL

- A Portgás reforçou a parceria com o INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial - para criar um laboratório e bancas de ensaios nas instalações do Instituto para testar a injeção de H2 na rede de distribuição de gás natural.

MAIO

- Realizou-se o décimo leilão de garantias de origem (GOs) emitidos pela REN e pela primeira vez, o resultado líquido do leilão ultrapassou os 5M€, valor que será deduzido ao sobrecusto com as renováveis suportados pelos consumidores portugueses.

-
- O Contact Center da REN foi premiado pelo segundo ano consecutivo, pela Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC) nos APCC Best Awards, com troféu Bronze, na categoria de melhor contact center em Portugal no setor da energia.

JUNHO

- REN e Siemens Energy acordam parceria técnica e comercial para o projeto speed-E, a solução inovadora de mobilidade que possibilita o carregamento de veículos elétricos diretamente a partir da rede de transporte de energia elétrica.
 - A REN oferece sete viaturas a corporações de Bombeiros Voluntários no âmbito da sua política de apoio às comunidades locais, reforçando o compromisso da Empresa com a prevenção e combate aos incêndios rurais.
 - A produção de energia elétrica a partir de gás natural e saldo importador batem recordes históricos. No semestre, a produção a gás natural abasteceu 31% do consumo, que é o valor mais elevado registado até hoje para o primeiro semestre, enquanto que o saldo importador abasteceu 21%, que é também o valor mais elevado de sempre registado no sistema elétrico nacional, para este período do ano.
-

1.4 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

Demonstração consolidada dos Resultados (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

	01.04.2022 a 30.06.2022	01.04.2021 a 30.06.2021
Vendas	19	15
Prestações de serviços	142.635	136.452
Rendimentos de construção em ativos concessionados	48.835	46.060
Ganhos e perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	2.505	1.622
Outros rendimentos operacionais	6.146	8.103
Total dos rendimentos operacionais	200.140	192.251
Custo das vendas	(186)	(278)
Gastos de construção em ativos concessionados	(43.447)	(40.677)
Fornecimentos e serviços externos	(17.147)	(17.528)
Gastos com pessoal	(15.296)	(14.942)
Depreciações e amortizações do exercício	(62.141)	(60.142)
Reversões / (reforços) de provisões	(526)	-
Reversões / (reforços) de imparidades	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	(3.177)	(5.296)
Total dos gastos operacionais	(142.015)	(138.958)
Resultado operacional	58.124	53.293
Gastos de financiamento	(14.352)	(14.537)
Rendimentos financeiros	303	363
Dividendos de empresas participadas	8.165	6.947
Resultado financeiro	(5.885)	(7.227)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE	52.240	46.066
Imposto sobre o rendimento	(12.343)	(11.042)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	-	25
Resultado líquido consolidado do período	39.897	35.048
Atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	39.897	35.048
Interesses não controlados	-	-
Resultado líquido consolidado do período	39.897	35.048
Resultado por ação (Básico e Diluído) -Euros	0,06	0,05

Demonstração consolidada do Rendimento Integral (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

	01.04.2022 a 30.06.2022	01.04.2021 a 30.06.2021
Resultado líquido consolidado do período	39.897	35.048
Itens que não serão reclassificados para resultados:		
Ganhos / (perdas) atuariais	14.700	94
Efeito fiscal dos ganhos / (perdas) atuariais	(4.409)	(28)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:		
Diferenças de conversão cambial	(7.067)	(6.712)
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	24.486	3.811
Efeito fiscal da reserva de cobertura	(5.404)	(889)
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	(6.769)	1.447
Efeito fiscal da reserva de justo valor	1.586	(287)
Outras variações de capital próprio	-	45
Total do rendimento consolidado integral do período	57.020	32.529
Atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	57.020	32.529
Interesses não controlados	-	-
	57.020	32.529

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Jun 2022	Dez 2021
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	120.887	119.551
Ativos intangíveis	5	4.076.645	4.123.069
Goodwill	6	4.571	4.757
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	184.869	169.283
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	154.327	162.724
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	44.785	19.347
Outros ativos financeiros	9	156	137
Cientes e outras contas a receber	9 e 11	50.506	37.026
Ativos por impostos diferidos	8	83.425	96.673
		4.720.172	4.732.567
Corrente			
Inventários		8.718	8.545
Cientes e outras contas a receber	9 e 11	355.143	448.171
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	466	474
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	545.580	398.759
		909.908	855.949
Total do Ativo	4	5.630.080	5.588.516
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações		116.809	116.809
Reservas	15	369.397	311.988
Resultados acumulados		232.761	232.978
Outras variações no capital próprio		(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		45.854	97.153
Total capital próprio		1.415.724	1.409.830
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	1.764.758	2.390.852
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	78.923	94.109
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	46.325	23.112
Provisões para outros riscos e encargos	18	9.399	8.872
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	752.065	507.606
Passivos por impostos diferidos	8	107.458	107.569
		2.758.927	3.132.120
Corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	831.021	375.221
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	598.095	644.701
Imposto sobre o rendimento a pagar	8 e 9	26.313	26.644
		1.455.429	1.046.566
Total Passivo	4	4.214.356	4.178.686
Total do capital próprio e passivo		5.630.080	5.588.516

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Jun 2022	Jun 2021
Vendas	4 e 20	60	45
Prestações de serviços	4 e 20	283.091	273.672
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	75.915	76.536
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	5.109	3.095
Outros rendimentos operacionais	22	14.692	15.426
Total dos rendimentos operacionais		378.866	368.774
Custo das vendas		(402)	(473)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(65.723)	(66.522)
Fornecimentos e serviços externos	23	(34.659)	(35.097)
Gastos com o pessoal	24	(29.279)	(28.606)
Depreciações e amortizações do período	5	(124.227)	(120.229)
Reversões / (reforços) de provisões	18	(526)	-
Reversões / (perdas) por imparidade	6	(189)	(189)
Outros gastos operacionais	25	(9.246)	(9.880)
Total dos gastos operacionais		(264.251)	(260.996)
Resultado operacional		114.615	107.778
Gastos de financiamento	26	(27.977)	(26.690)
Rendimentos financeiros	26	4.273	1.556
Dividendos de empresas participadas	10	8.165	6.947
Resultado financeiro		(15.540)	(18.186)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE		99.076	89.592
Imposto sobre o rendimento	8	(25.203)	(22.982)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(28.018)	(27.070)
Resultado líquido consolidado do período		45.854	39.539
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		45.854	39.539
Interesses que não controlam		-	-
Resultado líquido consolidado do período		45.854	39.539
Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros	28	0,07	0,06

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Jun 2022	Jun 2021
Resultado líquido consolidado do período		45.854	39.539
Itens que não serão reclassificados para resultados:			
Ganhos / (perdas) atuariais	17	14.028	161
Efeito fiscal dos ganhos / (perdas) atuariais	8	(4.208)	(48)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Diferenças de conversão cambial		14.139	5.055
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	57.666	5.545
Efeito fiscal da reserva de cobertura	12	(13.035)	(1.323)
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(8.398)	(7.623)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	10	1.998	1.754
Outras variações de capital próprio	7	-	134
Total do rendimento consolidado integral do período		108.044	43.195
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		108.044	43.195
Interesses que não controlam		-	-
		108.044	43.195

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe										
		Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Reserva justo valor (Nota 10)	Reserva cobertura (Nota 12)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados	Resultado período	Total
A 1 de janeiro de 2021		667.191	(10.728)	116.809	125.075	48.905	(25.545)	141.452	(5.561)	240.853	109.249	1.407.700
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(5.869)	4.222	5.189	-	113	39.539	43.195
Aplicação de resultados		-	-	-	5.587	-	-	-	-	103.662	(109.249)	-
Distribuição de dividendos	29	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.426)	-	(113.426)
A 30 de junho de 2021		667.191	(10.728)	116.809	130.662	43.036	(21.323)	146.641	(5.561)	231.202	39.539	1.337.469
A 1 de janeiro de 2022		667.191	(10.728)	116.809	130.662	57.758	(12.126)	135.694	(5.561)	232.978	97.153	1.409.830
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(6.400)	44.631	14.139	-	9.820	45.854	108.044
Aplicação de resultados		-	-	-	5.040	-	-	-	-	92.113	(97.153)	-
Distribuição de dividendos	29	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.150)	-	(102.150)
A 30 de junho de 2022		667.191	(10.728)	116.809	135.702	51.358	32.505	149.833	(5.561)	232.761	45.854	1.415.724

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Jun 2022	Jun 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		1.763.707 a)	1.148.765 a)
Pagamentos a fornecedores		(1.235.390) a)	(724.190) a)
Pagamentos ao pessoal		(38.152)	(38.824)
Recebimento / (pagamento) do imposto sobre o rendimento		(27.092)	2.527
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(47.436)	7.709
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		415.637	395.987
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		71.804	19.100
Dividendos	7 e 10	7.931	4.668
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(5.354)	(167)
Ativos intangíveis		(102.011)	(80.757)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(27.630)	(57.155)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		695.000	1.335.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(799.173)	(1.278.051)
Juros e gastos similares		(33.861)	(33.684)
Locações financeiras		(1.075)	(989)
Juros de Locações financeiras		(12)	(13)
Dividendos	29	(102.150)	(113.426)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(241.269)	(91.163)
Aumento líquido / (diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		146.738	247.669
Efeito das taxas de câmbio		84	13
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13	398.759	61.169
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13	545.580	308.852
Detalhe da caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	13	23	23
Descobertos bancários	13	-	(52)
Depósitos bancários	13	545.557	308.881
		545.580	308.852

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual o Grupo atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, Portugal, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;

d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes *players* do mercado elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por "SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito". A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. ("REN Portgás"), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. ("Centro de Investigação") em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexos ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aério Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 30 de junho de 2022, as principais participações que a REN SGPS detém são:

- a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;
- b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;
- c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;
- d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;
- e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;
- f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB"), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Designação / sede	País	Principal Atividade	Jun 2022		Dez 2021	
			Percentagem de capital detido		Percentagem de capital detido	
			Grupo	Individual	Grupo	Individual
Empresa-mãe:						
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Portugal	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-
Subsidiárias:						
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%
REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, n.º 7 - 12.º Dto, Lisboa	Portugal	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Portugal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam, The Netherlands	Países Baixos	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Portugal	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%
Detidas pela REN Serviços, S.A.:						
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - 12.º - Lisboa	Portugal	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-
Aério Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Detidas pela REN Gás, S.A.:						
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Portugal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Portugal	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Portugal	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-
Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aério Chile SPA (<0,001%):						
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-

Alterações no perímetro de consolidação

- 2022

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2022 face ao reportado em 31 de dezembro de 2021.

- 2021

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2021 face ao reportado em 31 de dezembro de 2020.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de julho de 2022. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em particular, verifica-se que em 30 de junho de 2022 que o passivo corrente no montante de 1.455.429 milhares de Euros é superior ao ativo corrente cujo montante total ascende a 909.908 milhares de Euros.

Contudo, para além dos resultados e fluxos de caixa consolidados projetados para os próximos doze meses, o Grupo dispõe com referência a 30 de junho de 2022, de linhas de crédito, sob a forma de papel comercial, disponíveis para utilização no montante de 1.615.000 milhares de Euros (Nota 16). Adicionalmente, o Grupo dispõe com referência a 30 de junho de 2022 de 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas (Nota 16).

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Decorrente da invasão militar em larga escala da Rússia contra a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, registou-se um agravamento generalizado do clima de incerteza global com efeitos negativos nas perspetivas de evolução da economia mundial e dos mercados financeiros.

O Grupo REN está ativamente a monitorizar esta situação, bem como a pandemia provocada pelo vírus COVID-19, tem ativado todos os planos necessários e, apesar da situação ser imprevisível, neste momento não há, nem se estimam, efeitos significativos na sua operacionalidade e deveres regulatórios. De realçar que o Grupo REN opera, essencialmente, em duas áreas de negócio, a Eletricidade e o Gás, de acordo com contratos de concessão atribuídos ao Grupo e que os mesmos são regulados, o que de certa forma minimiza os possíveis impactos da invasão da Ucrânia por parte da Rússia bem como da pandemia.

De referir que em 15 de Dezembro de 2021 foi publicado pela ERSE o documento "Tarifas e preços para a energia elétrica e outros serviços em 2022 e parâmetros para o período de regulação 2022-2025" a vigorar em Portugal. De acordo com este novo Regulamento Tarifário aplicável à Atividade de Transporte de Eletricidade da REN Eléctrica, o Grupo REN apura, em cada data de relato e de acordo com os critérios definidos pela ERSE, os desvios tarifários entre aos proveitos permitidos publicados pela ERSE, recalculados com base nos valores reais dos indutores de custos, e os proveitos faturados.

O valor total de réditos reconhecido na demonstração dos resultados irá corresponder ao valor anual definido pela ERSE para o período 2022-2025, atualizado em função da aplicação dos valores reais dos indutores e fator de eficiência anual.

De acordo com o regulamento tarifário, desde 2022 passou a aplicar-se a esta atividade um mecanismo de partilha de ganhos e perdas entre empresas e consumidores. Esta partilha de ganhos ou perdas só é calculada passado um ano do fim do período de regulação ao qual se aplica. Desta forma, poderão ser identificados ativos ou passivos contingentes nos casos em que seja possível aferir com algum grau de certeza sobre a materialização futura destes ganhos ou perdas, independentemente do momento de apuramento final dos mesmos só se vir a verificar no futuro.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2021, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2022.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standard Interpretation Committee* ("SIC"), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2021, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022:

- **Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e às Melhorias das Normas Internacionais de Relato Financeiro (ciclo 2018-2020)**

Estas alterações visam esclarecer ou corrigir pequenos conflitos entre os requisitos das Normas. As alterações à IFRS 3 atualizam uma referência à Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, sem alterar os requisitos contabilísticos para combinações de negócio. As alterações à IAS 16 proíbem uma empresa de deduzir do custo de imobilizado valores recebidos com a venda de itens produzidos enquanto a empresa prepara o ativo para o uso pretendido. Em vez disso, uma empresa reconhecerá os resultados das vendas e o custos relacionados nos resultados. As alterações à IAS 37 especificam quais os custos que uma empresa inclui ao avaliar se um contrato será prejudicial. As melhorias anuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro fazem pequenas alterações à IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IAS 41 - Agricultura e, ainda, apresenta exemplos ilustrativos sobre os arrendamentos da IFRS 16. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia e apenas são de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

- **IFRS 17 – Contratos de Seguros, incluindo alterações à IFRS 17 (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. As alterações à IFRS 17 têm como objetivo auxiliar as empresas na implementação da Norma e facilitar a explicação do seu desempenho financeiro. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* – Divulgação de Políticas Contabilísticas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS Practice Statement 2 através do conceito de materialidade de 4 etapas. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 8 – Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”. As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas ("endorsed") pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-23 ¹⁾	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.
Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01-jan-23	A principal mudança nestas alterações é uma isenção de reconhecimento inicial. Consequentemente, a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no reconhecimento inicial.
Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguros: Aplicação inicial da IFRS 17 e Alterações à IFRS 9 - Informação comparativa	01-jan-23	As alterações propostas são uma opção de transição relacionada com a informação comparativa sobre ativos financeiros apresentados na aplicação inicial da IFRS 17. Estas alterações visam ajudar as entidades a evitar incompatibilidades contabilísticas temporárias entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro e, portanto, melhorar a utilidade da informação comparativa para usuários das demonstrações financeiras.

1) A data de eficácia desta alteração encontra-se em revisão, podendo ser alterada para 01-jan-2024.

Estas normas não foram ainda adotadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	177.285	103.783	3.938	20.009	(21.863)	283.151
Inter-segmentos	637	2.097	-	19.129	(21.863)	-
Externas	176.648	101.686	3.938	880	-	283.151
Rendimentos de construção em ativos concessionados	60.630	15.285	-	-	-	75.915
Gastos de construção em ativos concessionados	(53.176)	(12.547)	-	-	-	(65.723)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	5.109	-	5.109
Fornecimentos e serviços externos	(26.591)	(25.720)	(1.281)	(5.890)	24.823	(34.659)
Gastos com pessoal	(9.379)	(6.080)	(159)	(13.661)	-	(29.279)
Outros gastos e rendimentos operacionais	8.558	(422)	(26)	(107)	(2.960)	5.044
Cash flow operacional	157.326	74.299	2.472	5.460	-	239.557
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(82.117)	(42.020)	(7)	(83)	-	(124.227)
Reversões / (reforços) de provisões	(526)	-	-	-	-	(526)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(189)	-	(189)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	1.418	2.233	8	57.663	(57.049)	4.273
Gastos de financiamento	(12.106)	(8.831)	(3)	(64,086)	57,049	(27,977)
Resultado antes de impostos e CESE	63.995	25.680	2.470	6.931	-	99.076
Imposto sobre o rendimento	(16.739)	(7.947)	(578)	61	-	(25.203)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.590)	(10.428)	-	-	-	(28.018)
Resultado líquido do período	29.666	7.305	1.892	6.992	-	45.854

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	176.031	98.258	3.480	19.655	(23.706)	273.717
Inter-segmentos	1.041	3.328	-	19.337	(23.706)	-
Externas	174.990	94.931	3.480	317	-	273.717
Rendimentos de construção em ativos concessionados	58.309	18.227	-	-	-	76.536
Gastos de construção em ativos concessionados	(50.868)	(15.654)	-	-	-	(66.522)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	3.095	-	3.095
Fornecimentos e serviços externos	(32.137)	(21.214)	(1.448)	(7.148)	26.849	(35.097)
Gastos com pessoal	(9.090)	(6.515)	(153)	(12.848)	-	(28.606)
Outros gastos e rendimentos operacionais	8.234	(33)	(5)	20	(3.143)	5.073
Cash flow operacional	150.479	73.069	1.874	2.774	-	228.196
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(78.671)	(41.459)	(3)	(96)	-	(120.229)
Reversões / (reforços) de provisões	-	-	-	-	-	-
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(189)	-	(189)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	337	2.316	5	56.637	(57.739)	1.556
Gastos de financiamento	(11.663)	(9.234)	(1)	(63.530)	57.739	(26.690)
Resultado antes de impostos e CESE	60.482	24.692	1.875	2.543	-	89.592
Imposto sobre o rendimento	(16.700)	(6.933)	(451)	1.102	-	(22.982)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(16.605)	(10.465)	-	-	-	(27.070)
Resultado líquido do período	27.176	7.294	1.424	3.645	-	39.539

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de *back office* a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	875.030	-	2.197.207	(3.072.237)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.691.133	1.506.060	34	305	-	4.197.532
Outros ativos	1.006.938	387.531	16.948	6.500.095	(6.478.965)	1.432.548
Total do ativo	3.698.071	2.768.621	16.982	8.697.608	(9.551.203)	5.630.080
Total do passivo	2.832.610	1.250.057	10.844	6.599.811	(6.478.965)	4.214.356
Total do investimento no período	63.457	15.285	-	44	-	78.786
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	2.827	-	-	44	-	2.871
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	60.630	15.285	-	-	-	75.915
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	182.001	-	182.001
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.868	-	2.868

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	887.687	-	2.214.266	(3.101.954)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.709.388	1.532.803	42	388	-	4.242.620
Outros ativos	724.340	381.446	15.379	6.397.121	(6.172.391)	1.345.895
Total do ativo	3.433.728	2.801.936	15.421	8.611.775	(9.274.345)	5.588.516
Total do passivo	2.544.143	1.259.519	10.291	6.537.123	(6.172.391)	4.178.686
Total do investimento no período	190.505	56.410	-	196	-	247.110
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	8.354	-	-	196	-	8.550
Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5)	864	-	-	-	-	864
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	181.287	56.410	-	-	-	237.696
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	166.541	-	166.541
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.742	-	2.742

Os passivos incluídos no segmento "Outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registrados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Total	Ativos intangíveis			Total	Total
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso		Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis		
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	92.949	782	903	1.212	29.947	125.793	8.631.076	121.959	55.268	8.808.304	8.934.097
Adições	-	44	10	-	2.817	2.871	564	75.351	-	75.915	78.786
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(45)	-	-	-	(45)	(438)	(203)	-	(641)	(685)
Transferências	-	-	-	-	-	-	21.647	(21.647)	-	-	-
Diferenças de câmbio	146	-	-	-	41	187	-	-	74	74	261
Saldo em 30 de junho de 2022	93.094	781	913	1.212	32.805	128.806	8.652.850	175.460	55.342	8.883.652	9.012.458
Depreciação / Amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(5.236)	(466)	(527)	(13)	-	(6.241)	(4.685.010)	-	(225)	(4.685.235)	(4.691.477)
Depreciação / Amortização do exercício	(1.724)	(82)	(32)	-	-	(1.838)	(122.230)	-	(159)	(122.389)	(124.227)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	-	45	-	-	-	45	633	-	-	633	678
Diferenças de câmbio	116	-	-	-	-	116	-	-	(16)	(16)	100
Saldo em 30 de junho de 2022	(6.844)	(503)	(559)	(13)	-	(7.919)	(4.806.607)	-	(400)	(4.807.008)	(4.814.927)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	87.713	316	377	1.199	29.947	119.551	3.946.067	121.959	55.043	4.123.069	4.242.620
Saldo em 30 de junho de 2022	86.250	279	354	1.199	32.805	120.886	3.846.243	175.460	54.942	4.076.645	4.197.532

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis são como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Total	Ativos intangíveis			Total	Total	
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso		Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis			
Custo de aquisição:												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	97.396	958	712	1.231	32.260	132.557	8.377.108	176.374	60.587	-	8.614.069	8.746.626
Adições	145	113	98	-	8.194	8.550	5.090	232.606	-	864	238.560	247.110
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	(125)	(288)	(11)	-	-	(424)	(38.142)	-	-	-	(38.142)	(38.566)
Transferências	7.196	-	-	-	(7.196)	-	287.021	(287.021)	864	(864)	-	-
Diferenças de câmbio	(11.663)	(1)	104	(19)	(3.311)	(14.890)	-	-	(6.183)	-	(6.183)	(21.073)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	92.949	782	903	1.212	29.947	125.793	8.631.076	121.959	55.268	-	8.808.304	8.934.097
Depreciação / Amortização acumulada:												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(4.047)	(516)	(582)	(32)	(261)	(5.437)	(4.483.720)	-	212	-	(4.483.508)	(4.488.946)
Depreciação / Amortização do exercício	(3.185)	(199)	(49)	-	-	(3.433)	(238.416)	-	(91)	-	(238.507)	(241.940)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	73	248	11	-	-	332	37.126	-	-	-	37.126	37.458
Diferenças de câmbio	1.923	1	93	19	261	2.297	-	-	(346)	-	(346)	1.951
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.236)	(466)	(527)	(13)	-	(6.241)	(4.685.010)	-	(225)	-	(4.685.235)	(4.691.477)
Ativo Líquido:												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	93.349	442	131	1.199	31.999	127.119	3.893.388	176.374	60.799	-	4.130.562	4.257.681
Saldo em 31 de dezembro de 2021	87.713	316	377	1.199	29.947	119.551	3.946.067	121.959	55.043	-	4.123.069	4.242.620

As principais adições verificadas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalham-se como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	30.219	25.955
Construção de linha de 400 KV	2.464	54.145
Construção de novas subestações	671	39.085
Ampliação de subestações	17.517	37.368
Outras remodelações em subestações	1.970	6.818
Sistema de informação e telecomunicações	2.572	8.883
Construção zona-piloto - energia das ondas	87	186
Edifícios afetos à concessão	655	3.033
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	2.827	9.218
Outros ativos	4.475	5.812
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	3.150	21.719
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	510	3.983
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	285	3.803
Projetos de distribuição de gás natural	11.340	26.904
Segmentos outros:		
Outros ativos	44	195
Total das adições	78.786	247.110

As principais transferências nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalham-se como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	3.469	22.031
Construção de linha de 400 KV	-	87.642
Ampliação de subestações	5.367	104.080
Outras remodelações em subestações	505	6.934
Sistema de informação e telecomunicações	137	8.996
Edifícios afetos à concessão	27	283
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	-	7.196
Outros ativos concessionados	-	2.942
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	705	20.259
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	55	4.864
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	498	3.464
Projetos de distribuição e transporte de gás natural	10.885	25.526
Total das transferências	21.647	294.217

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 30 de junho de 2022 e 31 dezembro de 2021 são conforme se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Segmento eletricidade:		
Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras	82.090	74.475
Ampliação e remodelação de subestações	35.535	22.188
Projetos de novas subestações	3.148	2.213
Edifícios afetos à concessão	4.793	4.165
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	32.804	29.947
Outros projetos	30.124	1.909
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	10.337	8.160
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	3.319	2.864
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	482	695
Projetos de distribuição de gás natural	5.632	5.290
Total do ativo em curso	208.265	151.906

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 30 de junho de 2022, ascenderam a 1.131 milhares de Euros (3.534 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 9.060 milhares de Euros (18.909 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) (Nota 21).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor líquido dos ativos intangíveis que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Jun 2022			Dez 2021		
	Valor Bruto	Amortizações e Depreciações acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações e Depreciações acumuladas	Valor Líquido
Valor Inicial	9.309	(4.453)	4.856	8.337	(3.735)	4.602
Adições	1.114	-	1.114	1.494	-	1.494
Alienações e Abates	(2.068)	1.212	(856)	(522)	1.298	776
Amortizações e Depreciações	-	(1.042)	(1.042)	-	(2.016)	(2.016)
Valor Final	8.355	(4.283)	4.072	9.309	(4.453)	4.856

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Jun 2022	Dez 2021
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	1.322	1.510
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.015	2.013
				4.571	4.757

O movimento nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2021	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 30 de junho de 2022
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	1.887	-	(377)	-	1.510	-	(189)	-	1.322
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	-	1.235	-	-	-	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2.245	-	-	(232)	2.013	-	-	2	2.015
	5.367	-	(377)	(232)	4.757	-	(189)	2	4.571

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

30 de junho de 2022													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	625	29.530	1.158	-	709	525	28.997	40	11.782	207
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	20.474	11.669	33.825	3.364	7.076	20.992	11.831	35.084	42,5	170.219	4.776
												182.001	4.983
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.101	123	460	24	1.073	252	5.741	50	2.868	126
												184.869	5.109
31 de dezembro de 2021													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	732	28.883	166	-	1.526	1.028	29.449	40	11.576	394
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	18.776	7.316	32.734	3.473	7.087	28.166	13.996	29.490	42,5	154.965	5.949
												166.541	6.343
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.488	117	1.116	-	1.644	176	5.490	50	2.742	88
												169.283	6.431

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empresas associadas” no período findo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas	
A 1 de janeiro de 2021	156.183
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	6.343
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	12.165
Atribuição de dividendos da Electrogas	(8.109)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(199)
Outras variações de capital	159
A 31 de dezembro de 2021	166.541
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	4.983
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	14.145
Atribuição de dividendos da Electrogas	(3.668)
A 30 de junho de 2022	182.001

Foi recebido e incluído na demonstração de fluxos de caixa, o montante de 6.454 milhares de Euros, relativo à provisão de dividendos registada no exercício de 2021.

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
A 1 de janeiro de 2021	2.662
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	88
Distribuição de dividendos	(8)
A 31 de dezembro de 2021	2.742
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	126
A 30 de junho de 2022	2.868

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	30 de junho de 2022					(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.222	7	24	(31)	(1)	(3)
	31 de dezembro de 2021					(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	6.010	2	-	(53)	(2)	(5)

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

No exercício de 2022, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre a lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 30 de junho de 2022 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 são detalhados como se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Imposto corrente	29.584	62.411
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(2.255)	(2.282)
Imposto diferido	(2.125)	(37.147)
Imposto sobre o rendimento	25.203	22.982

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Resultado antes de impostos	99.076	89.592
<u>Diferenças permanentes:</u>		
Gastos/Rendimentos Não dedutíveis/Não tributáveis	(1.941)	4.469
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Desvios tarifários	(494)	152.891
Provisões e imparidades	(24)	(29)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	473	(1.633)
Obrigações de benefícios de reforma	(52)	(2.033)
Instrumentos financeiros derivados	(442)	6
Outros	-	618
Lucro tributável	96.596	243.881
Imposto sobre o rendimento	21.205	51.348
Derrama estadual sobre o lucro tributável	6.390	7.042
Derrama municipal	1.562	3.644
Tributações autónomas	427	378
Imposto corrente	29.584	62.411
Imposto diferido	(2.125)	(37.147)
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(2.255)	(2.282)
Gasto com impostos sobre o rendimento	25.203	22.982
Taxa efetiva de imposto	25,4%	25,7%

Imposto sobre o rendimento

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica “Imposto sobre o rendimento” a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Jun 2022	Dez 2021
<u>Imposto sobre o rendimento do exercício:</u>		
Imposto estimado	(29.584)	(64.267)
Pagamentos por conta	2.400	35.853
Retenções na fonte por terceiros	597	1.552
Imposto a receber / (pagar)	275	219
Imposto a receber / (pagar)	(26.313)	(26.644)

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Impactos na demonstração dos resultados:		
Ativos por impostos diferidos	(5.277)	9.230
Passivos por impostos diferidos	7.402	38.866
	2.125	48.096
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	(7.971)	(5.133)
Passivos por impostos diferidos	(7.290)	(1.466)
	(15.261)	(6.599)
Impacto líquido dos impostos diferidos	(13.136)	41.497

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – junho 2022

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	2.834	28.200	46.433	1.542	15.054	2.607	96.673
Alterações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/reversão por reservas	-	(4.208)	-	(3.837)	-	74	(7.971)
Reversão por resultados	-	(345)	(4.124)	(81)	(1.030)	(43)	(5.622)
Aumento por resultados	158	-	188	-	-	-	346
Movimento do período	158	(4.553)	(3.935)	(3.918)	(1.030)	31	(13.247)
A 30 de junho de 2022	2.992	23.647	42.498	(2.376)	14.024	2.639	83.425

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2021

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	2.759	30.117	34.027	6.391	16.898	2.380	92.575
Aumento/reversão por reservas	-	(731)	-	(4.678)	-	276	(5.133)
Reversão por resultados	(45)	(1.186)	-	(171)	(1.844)	(49)	(3.295)
Aumento por resultados	120	-	12.406	-	-	-	12.526
Movimento do período	75	(1.917)	12.406	(4.850)	(1.844)	227	4.098
A 31 de dezembro de 2021	2.834	28.200	46.433	1.542	15.054	2.607	96.673

Em 30 de junho de 2022, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – junho 2022

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	29.765	17.274	48.685	13.037	-	(1.190)	107.569
Alteração do perímetro (Nota 9)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/reversão por reservas	-	-	16	(1.998)	9.198	(10)	7.206
Reversão por resultados	(4.938)	(245)	(901)	-	-	(1.342)	(7.426)
Aumento por resultados	-	-	-	-	-	24	24
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	84	84
Movimentos do período	(4.938)	(245)	(885)	(1.998)	9.198	(1.244)	(112)
A 30 de junho de 2022	24.827	17.029	47.800	11.039	9.198	(2.434)	107.458

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2021

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	63.909	18.623	50.521	10.030	1.887	144.969
Alteração do perímetro	-	-	-	-	-	-
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	3.007	9	3.016
Reversão por resultados	(34.144)	(1.350)	(1.836)	-	(1.535)	(38.865)
Aumento por resultados	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	(1.550)	(1.550)
Movimentos do período	(34.144)	(1.350)	(1.836)	3.007	(3.076)	(37.399)
A 31 de dezembro de 2021	29.765	17.274	48.685	13.037	(1.190)	107.569

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei nº 430/78	Decreto-Lei nº 140/2006
Decreto-Lei nº 399-G/81	Decreto-Lei nº 66/2016
Decreto-Lei nº 219/82	
Decreto-Lei nº 171/85	
Decreto-Lei nº 118-B/86	
Decreto-Lei nº 111/88	
Decreto-Lei nº 7/91	
Decreto-Lei nº 49/91	
Decreto-Lei nº 264/92	

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- junho 2022

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	545.580	545.580	545.580
Cientes e outras contas a receber	11	405.649	-	-	-	-	405.649	405.649
Outros ativos financeiros	9	-	-	-	-	156	156	156
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	154.327	-	-	-	154.327	154.327
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	45.251	-	-	45.251	45.251
		405.649	154.327	45.251	-	545.737	1.150.964	1.150.964
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.595.779	-	2.595.779	2.558.331
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	1.079.546	-	1.079.546	1.079.546
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	26.313	-	26.313	26.313
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	46.325	-	-	46.325	46.325
		-	-	46.325	3.701.638	-	3.747.962	3.710.514

- dezembro 2021

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	398.759	398.759	398.759
Cientes e outras contas a receber	11	485.196	-	-	-	-	485.196	485.196
Outros ativos financeiros	9	-	-	-	-	137	137	137
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	162.724	-	-	-	162.724	162.724
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	19.821	-	-	19.821	19.821
		485.196	162.724	19.821	-	398.896	1.066.637	1.066.637
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.766.073	-	2.766.073	2.862.725
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	881.313	-	881.313	881.313
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	26.644	-	26.644	26.644
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	23.112	-	-	23.112	23.112
		-	-	23.112	3.674.030	-	3.697.142	3.793.794

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre -0,568% e 2,167% (maturidades de uma semana e dez anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 30 de junho de 2022, de 2.558.331 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 2.862.725 milhares de Euros), dos quais 553.086 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2021 era de 601.546 milhares de Euros).

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2022, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais *inputs* dos modelos utilizados são observáveis no mercado, relativamente aos instrumentos financeiros derivados;
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

	Jun 2022				Dez 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:								
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	97.602	-	53.128	150.730	103.017	-	56.111	159.128
Ativos financeiros ao justo valor	-	44.810	-	44.810	-	10.511	-	10.511
Ativos financeiros ao justo valor	-	-	-	-	-	9.310	-	9.310
Ativos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	-	441	-	441	-	-	-	-
	97.602	45.251	53.128	195.981	103.017	19.821	56.111	178.949
Passivos:								
Passivos financeiros ao justo valor	-	553.086	-	553.086	-	601.546	-	601.546
Passivos financeiros ao justo valor	-	1.238	-	1.238	-	15.917	-	15.917
Passivos financeiros ao justo valor	-	45.087	-	45.087	-	5.366	-	5.366
Passivos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	-	-	-	-	-	1.828	-	1.828
	-	599.411	-	599.411	-	624.657	-	624.657

A REN procedeu, no decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, à valorização da participação na Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, a 53.128 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 30 de junho de 2022, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social			Valor contabilístico	
	Localidade	País	% detida	Jun 2022	Dez 2021
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	97.602	103.017
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	53.128	56.111
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	48	48
Associação HyLab - Green Hydrogen Collaborative Laboratory	Sines	Portugal	15,00%	15	15
				154.327	162.724

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS	MIBGÁS Derivatives	HyLab	Total
1 de janeiro de 2021	3.167	56.435	90.833	164	202	48	-	150.850
Aquisições	-	-	-	-	-	-	15	15
Ajustamento de justo valor	-	(323)	12.183	-	-	-	-	11.860
31 de dezembro de 2021	3.167	56.111	103.017	164	202	48	15	162.724
1 de janeiro de 2022	3.167	56.111	103.017	164	202	48	15	162.724
Ajustamento de justo valor	-	(2.983)	(5.415)	-	-	-	-	(8.398)
30 de junho de 2022	3.167	53.128	97.602	164	202	48	15	154.327

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 30 de junho de 2022.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de electricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de electricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 30 de junho de 2022, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGÁS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Electricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 30 de junho de 2022, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Em 30 de junho de 2022, a REN é ainda detentora de 15 Unidades de Participação de Fundador da Associação HyLab – Green Hydrogen Collaborative Laboratory, adquiridas pelo montante de 15 milhares de Euros. Esta é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objeto o desenvolvimento científico e tecnológico do Hidrogénio Verde,

abrangendo as várias componentes da cadeia de valor, nomeadamente, a produção, o transporte, a distribuição, o armazenamento e usos finais.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives, Coreso e HyLab) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente pelo seu valor de aquisição, não existindo na presente data qualquer indicador que esse valor não seja representativo do justo valor, tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2021.

A REN Portgás detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor justo valor de zero Euros (o seu valor de aquisição foi de 14 milhares de Euros).

Designação
AMPORTO - Área Metropolitana do Porto
AREA ALTO MINHO - Ag. Reg. Energia e Amb. Alto Minho
ADEPORTO - Agência de Energia do Porto

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresenta os seguintes montantes:

Reserva de justo valor (Nota 15)	
1 de janeiro de 2021	48.905
Variação de justo valor	11.860
Efeito fiscal	(3.007)
31 de dezembro de 2021	57.758
1 de janeiro de 2022	57.758
Variação de justo valor	(8.398)
Efeito fiscal	1.998
30 de junho de 2022	51.358

O montante de 8.165 milhares de Euros reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, é referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN.

Adicionalmente, foram recebidos 1.477 milhares de Euros relativos a dividendos atribuídos no exercício de 2021. Estes montantes encontram-se refletidos na demonstração dos fluxos de caixa.

O detalhe dos dividendos por entidade, no decorrer dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é apresentado no quadro seguinte:

	Jun 2022	Jun 2021
Red Electrica Corporación, S.A. ("REE")	3.938	3.938
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A ("HCB")	4.227	2.960
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	-	49
	8.165	6.947

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” é o seguinte:

	Jun 2022			Dez 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber	316.888	1.775	318.663	357.212	1.775	358.987
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.947)	-	(2.947)	(2.947)	-	(2.947)
Clientes - Valor líquido	313.941	1.775	315.716	354.265	1.775	356.040
Desvios tarifários	41.202	48.731	89.934	73.647	35.251	108.898
Estado e Outros Entes Públicos	-	-	-	20.259	-	20.259
Clientes e outras contas a receber	355.143	50.506	405.649	448.171	37.026	485.197

Na composição dos saldos da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” em 30 de junho de 2022, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da E-REDES Distribuição de Eletricidade, S.A., o qual ascende a 44.601 milhares de Euros (97.091 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 5.001 milhares de Euros (8.878 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), (iii) da EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., o qual ascende a 6.355 milhares de Euros (9.185 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), e (iv) da Endesa Generación, S.A., o qual ascende a 9.614 milhares de Euros (8.893 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021).

No saldo da rubrica de “Clientes e outras contas a receber”, em 30 de junho de 2022, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 77.850 milhares de Euros (116.941 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) e o montante a faturar à E-REDES Distribuição de Eletricidade, S.A., de 5.303 milhares de Euros (6.379 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Imparidade de clientes e outras contas a receber” detalha-se como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Saldo inicial	(2.947)	(2.951)
Aumentos	-	-
Reversões	-	4
Saldo final	(2.947)	(2.947)

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	30 de junho de 2022			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	44.052	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	-	-	1.238
Non-Deliverable Forward	4 770 000 mCLP	466	292	-	-
		466	44.344	-	1.238
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	45.087
		-	-	-	45.087
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	441	-	-
		-	441	-	-
Instrumentos financeiros derivados		466	44.785	-	46.325

	Nocional	31 de dezembro de 2021			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	4.108	-	15.917
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	5.342	-	-
Non-Deliverable Forward	6 360 000 mCLP	474	587	-	-
		474	10.037	-	15.917
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	9.310	-	5.366
		-	9.310	-	5.366
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	1.828
		-	-	-	1.828
Instrumentos financeiros derivados		474	19.347	-	23.112

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- onze contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency and interest rate swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras;
- um contrato global de *non deliverable forward* contratado pela REN Serviços, com o objetivo de cobrir o risco cambial da exposição ao Peso Chileno de vendas denominadas na mesma moeda por parte da Transemel.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 30 de junho de 2022, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a receber de 1.242 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2021 era de 2.199 milhares de Euros a receber).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram as seguintes:

	Nocional de referência	Moeda	REN paga	REN recebe	Vencimento	Justo valor em 30 de junho de 2022	Justo valor em 31 de dezembro de 2021
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	900 000 mEuros	EUR	[0,75%;1,266%]	[Euribor 3m; Euribor 6m]	[dez-2024;fev-2025]	44.052	(11.809)
Swaps de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	EUR/JPY	[Euribor 6m+1,9%]	2,71%	[jun-2024]	(1.238)	5.342
Non-Deliverable Forward	4 770 000 mCLP	EUR/CLP	[854,4 a 893,1 CLP]	[854,4 a 893,1 EUR]	[jul-2021;dez-2023]	758	1.061
						43.572	(5.406)
Derivados designados como cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	EUR	[Euribor 6m]	[0,611%; 0,6285%]	[fev-2025]	(5.613)	9.310
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	EUR	[Euribor 6m]	[-0,095%]	[abr-2029]	(39.473)	(5.366)
						(45.087)	3.944
Derivados designados como negociação							
Swaps de taxa de juro	60 000 mEuros	EUR	[0,99%]	[Euribor 6m]	[jun-2024]	441	(1.828)
						441	(1.828)
					Total	(1.074)	(3.291)

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é mensal, trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 30 de junho de 2022 é apresentado no quadro seguinte:

	2022	2023	2024	2025	2026	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	300.000	300.000	-	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	72.899	-	-	-	72.899
Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa)	1.834	3.605	-	-	-	-	5.438
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	-	300.000	-	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	-	60.000	-	-	-	60.000
Total	1.834	3.605	432.899	600.000	-	600.000	1.638.337

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 31 de dezembro de 2021 é apresentado no quadro seguinte:

	2022	2023	2024	2025	2026	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	300.000	300.000	-	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	72.899	-	-	-	72.899
Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa)	3.682	3.605	-	-	-	-	7.286
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	-	300.000	-	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	-	60.000	-	-	-	60.000
Total	3.682	3.605	432.899	600.000	-	600.000	1.640.185

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

À data de 30 de junho de 2022, o Grupo tem um total de seis contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 900.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 900.000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 30 de junho de 2022, é de 44.052 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2021 era de 11.809 milhares de Euros negativos).

Dos derivados acima descritos, quatro contratos no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era também de 600.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 44.189 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 foi de 11.617 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de Juro	Valor de Balanço Coberto	Nota
Instrumentos de Cobertura de Fluxos de Caixa					
Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i>	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	299.856	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	297.144	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ²	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	299.688	16

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

² Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2029 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio e de juro

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency and interest rate swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency and interest rate swap* em 30 de junho de 2022 é de 1.238 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2021 era de 5.342 milhares de Euros positivos). As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial¹;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)². Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

¹ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 30 de junho de 2022, foi favorável no montante de 6.047 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 30 de junho de 2021 foi favorável em 2.972 milhares de Euros).

² A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração de resultados foi de 2.650 milhares de Euros negativos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 2.260 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2021 foi de 1.815 milhares de Euros negativos face a 652 milhares de Euros positivos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 ascende a 390 milhares de Euros negativos (em 30 de junho de 2021 foi de 1.164 milhares de Euros negativos).

Cobertura de fluxos de caixa – Non deliverable forward

O Grupo procedeu, em maio de 2021, à cobertura do risco cambial de vendas denominadas em Pesos Chilenos pela Transemel, num montante total de 7.950.000 milhares de Pesos Chilenos (CLP), através da contratação de uma estrutura de trinta *non deliverable forwards* mensais sobre a média mensal do câmbio EUR/CLP com maturidade entre 2021 e 2023.

À data de 30 de junho de 2022, o Grupo tem um total de dezoito contratos de *non deliverable forwards* ativos denominados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 5.438 milhares de Euros. O risco coberto corresponde à exposição cambial de vendas efetuadas em CLP aquando da consolidação da entidade do Grupo, a Transemel. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor dos *non deliverable forwards*, em 30 de junho de 2022, é de 758 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2021 era de 1.061 milhares de Euros positivos).

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, em 30 de junho de 2022, é de 823 milhares de Euros. Adicionalmente, foi registado como custo da cobertura um montante de 36 milhares de Euros na demonstração de resultados, que corresponde aos pontos *forward* dos instrumentos de cobertura que não se encontram designados como parte da relação de cobertura.

O instrumento coberto da relação de cobertura de fluxos de caixa corresponde a uma proporção das vendas totais denominadas em CLP, correspondentes a um montante mensal de vendas de 265.000 milhares de Pesos Chilenos.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- junho 2022

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	55.806	55.806	-	-
Swaps de taxa de câmbio e de juro	(6.572)	2.126	(2.650)	(6.047)
Non-Deliverable Forward	(333)	(266)	-	(67)
	48.901	57.666	(2.650)	(6.114)

- junho 2021

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	4.805	4.805	-	-
Swaps de taxa de câmbio	(4.301)	486	(1.815)	(2.972)
Non-Deliverable Forward	250	253	-	-
	754	5.545	(1.815)	(2.972)

Reserva de Cobertura:

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
1 de janeiro de 2021	(34.059)	8.515	(25.545)
Variação de justo valor e ineficácia	5.545	(1.323)	4.222
30 de junho de 2021	(28.514)	7.192	(21.323)
1 de janeiro de 2022	(15.962)	3.837	(12.125)
Variação de justo valor e ineficácia	57.666	(13.035)	44.631
30 de junho de 2022	41.704	(9.198)	32.505

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de *swaps* de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 30 de junho de 2022, o Grupo tem um total de quatro contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era também de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 30 de junho de 2022, o justo valor dos *swaps* de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 45.087 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2021 era de 3.944 milhares de Euros positivos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- junho 2022

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Variação do exercício 2022	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	283.080	7.017	14.063	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	265.291	39.897	34.396	16
					46.914	48.460	

- junho 2021

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Variação do exercício 2021	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	286.411	(10.733)	3.099	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	298.501	1.186	1.186	16
					(9.546)	4.285	

À data de 30 de junho de 2022, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 48.460 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2021 foi de 4.285 milhares de Euros positivos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 442 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2021 foi de 41 milhares de Euros positivos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Ineficácia de Cobertura:

Os movimentos registados na demonstração de resultados do exercício pela aplicação da ineficácia das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- junho 2022

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	442

- junho 2021

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	55

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio).

O nocional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 30 de junho de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 era também de 60.000 milhares de Euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 30 de junho de 2022, é de 441 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2021 era de 1.828 milhares de Euros negativos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 30 de junho de 2022, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi 2.260 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2021 foi de 652 milhares de Euros positivos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Caixa	23	-
Depósitos bancários	545.557	398.759
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	545.580	398.759
Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa	545.580	398.759

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Jun 2022		Dez 2021	
	Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
Capital Social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Porcentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 369.397 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de junho de 2022, esta rubrica ascende a 135.702 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (51.358 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (32.505 milhares de Euros positivos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o Dólar, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 30 de junho de 2022, esta rubrica ascende a 149.883 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é como se segue:

	Jun 2022			Dez 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	550.000	1.122.096	1.672.096	-	1.726.240	1.726.240
Empréstimos bancários	68.795	391.929	460.724	158.313	416.583	574.897
Papel comercial	210.000	250.000	460.000	200.000	250.000	450.000
Locações	1.579	2.664	4.242	1.481	2.731	4.212
	830.373	1.766.689	2.597.063	359.794	2.395.554	2.755.348
Juros a pagar - empréstimos	8.868	-	8.868	23.803	-	23.803
Juros pagos (antecipação)	(8.220)	(1.931)	(10.151)	(8.377)	(4.702)	(13.079)
Empréstimos	831.021	1.764.758	2.595.779	375.221	2.390.852	2.766.073

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2022	2023	2024	2025	2026	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente	-	42.119	230.799	570.154	164.870	758.746	1.766.689
Dívida - Corrente	258.470	571.903	-	-	-	-	830.373
	258.470	614.022	230.799	570.154	164.870	758.746	2.597.063

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 30 de junho de 2022 é o seguinte:

30 de junho de 2022					
Data da Emissão	Data de Reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'					
26/06/2009	26/06/2024	mJPY 10.000.000 (i) (ii)	mJPY 10.000.000	Taxa fixa	Semestral
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual
01/06/2016	01/06/2023	mEUR 550.000	mEUR 550.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
16/04/2021	16/04/2029	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 0,50%	Anual

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 30 de junho de 2022, o Grupo detém nove programas de papel comercial, no valor de 2.075.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.615.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 650.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação. À data de 30 de junho de 2022, encontra-se um montante disponível de 400.000 milhares de euros (a 31 de dezembro de 2021 encontravam-se disponíveis 250 milhares de euros).

À data de 30 de junho de 2022, o programa de *Euro-Commercial Paper*, com um montante máximo de 600.000 milhares de euros, tem disponível para utilização o montante de 390.000 milhares de euros.

Os empréstimos bancários são constituídos, na sua maioria, por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento (BEI).

Em 30 de junho de 2022, os financiamentos detidos com o BEI ascendiam a 415.724 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 430.897 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

O saldo da rubrica juros pagos (antecipação) inclui o montante de 4.531 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 6.953 milhares de Euros) relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 600.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 48.460 milhares de Euros (positivos) (em 30 de junho de 2021 era de 4.285 milhares de Euros (positivos)) (Nota 12).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 30 de junho de 2022, o Grupo REN cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 1,66% em 30 de junho de 2022 e 1,57% em 31 de dezembro de 2021.

Locações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Locações - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.557	1.500
Entre 1 e 5 anos	2.679	2.748
	4.236	4.248
Custos financeiros futuros das locações	(33)	(36)
Valor atual do passivo das locações	4.203	4.212
	Jun 2022	Dez 2021
Valor atual das Locações		
Até 1 ano	1.540	1.481
Entre 1 e 5 anos	2.664	2.731
	4.203	4.212

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Jun 2022	Dez 2021
Obrigações na demonstração da posição financeira		
Plano de pensões	42.025	49.619
Cuidados médicos e outros benefícios	36.898	44.490
	78.923	94.109

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
Saldo Inicial	94.109	100.507
Custo dos serviços correntes e dos juros (<i>net</i>) nas responsabilidades líquidas	1.759	3.447
Ganhos/ (perdas) atuariais	(14.028)	(2.455)
Pagamento de benefícios	(2.916)	(7.390)
Saldo Final	78.923	94.109

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Jun 2022	Jun 2021
Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)		
Plano de pensões	1.322	1.311
Cuidados médicos e outros benefícios	437	391
Total de Gastos na demonstração dos resultados	1.759	1.702

Os valores reportados em 30 de junho de 2022 resultam de uma nova projeção dos resultados da avaliação atuarial, pela entidade independente especializada em estudos atuariais, considerando as alterações que se têm vindo a verificar ao nível das taxas de juro e de inflação.

Os valores reportados em 30 de junho de 2021 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2020, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, considerando a estimativa de salários para o ano de 2021.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
	Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 2,7%)	Utilização da curva completa
Taxa anual de desconto		
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20.00%	20.00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10.00%	10.00%
Taxa anual de crescimento dos salários	3.30%	2.80%
Taxa anual de crescimento das pensões	2.30%	1.80%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2.30%	1.80%
Taxa de inflação	2.30%	1.80%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	2.30%	1.80%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€282	€289
Taxa de crescimento das despesas de gestão	2.30%	1.80%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	Jun 2022	Dez 2021
Saldo inicial	8.872	8.508
Aumentos	526	521
Reversões	-	(156)
Saldo final	9.399	8.872
Provisão não corrente	9.399	8.872
	9.399	8.872

Em 30 de junho de 2022, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros e uma provisão para reestruturação no montante de 521 milhares de Euros relativa ao processo de reestruturação do Grupo em curso.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresenta o seguinte detalhe:

	Jun 2022			Dez 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	297.394	-	297.394	252.043	-	252.043
Outros credores						
Credores diversos (Nota 9)	71.320	35.262	106.582	59.547	37.304	96.851
Desvíos tarifários (Nota 9)	146.223	376.352	522.576	208.575	166.901	375.476
Fornecedores de investimento (Nota 9)	35.503	-	35.503	72.658	-	72.658
Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)	22.352	-	22.352	26.608	-	26.608
Rendimentos diferidos						
Subsídios ao investimento	19.282	251.332	270.614	19.773	251.221	270.993
Acordos bilaterais - Subsídios	-	89.118	89.118	-	52.180	52.180
Acréscimos de gastos						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	6.019	-	6.019	5.498	-	5.498
Fornecedores e outras contas a pagar	598.095	752.065	1.350.159	644.701	507.606	1.152.307

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 107.414 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás e Tejo Energia (31.783 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021); (ii) o montante de 12.302 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (30.013 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021); e (iii) o montante de 77.850 milhares de Euros (116.941 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade) e (iv) o montante de 5.303 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (6.379 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 3.952 milhares de Euros (5.857 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 28.018 milhares de Euros (Nota 27) (em 30 de junho de 2021 era de 27.095 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é detalhado como se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Vendas de Materiais		
Mercado interno	60	45
	60	45
Prestações de Serviços - Mercado Interno		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	169.915	169.323
Transporte de gás natural	41.042	39.454
Distribuição de gás natural	29.230	27.344
Regaseificação	22.469	17.106
Armazenamento de gás natural	8.946	11.026
Rede de telecomunicações □	3.877	3.434
Margem do Agente Comercial - REN Trading	373	963
Outros	906	320
Prestações de Serviços - Mercado Externo (Chile)		
Transmissão e transformação de eletricidade	6.333	4.701
	283.091	273.672
Total das Vendas e Prestações de serviços	283.151	273.717

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do réditto e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é como se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Rendimentos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	65.723	66.522
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	1.131	1.495
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	9.060	8.518
	75.915	76.536
Gastos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	65.723	66.522
	65.723	66.522

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é apresentada como se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Reconhecimento de subsídios ao investimento	9.093	9.322
Taxa de ocupação do subsolo	3.965	3.427
Proveitos suplementares	713	946
Alienação de materiais inutilizados	328	578
Outros	593	1.153
	14.692	15.426

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, apresentava o seguinte detalhe:

	Jun 2022	Jun 2021
Custos com energia eléctrica	8.884	4.136
Custos de manutenção	6.476	9.650
Comissões a entidades externas i)	5.897	6.735
Custos de interligação - cross border ii)	4.080	5.584
Subcontratos de transporte de gás	2.781	2.941
Custos com seguros	2.415	2.720
Vigilância e segurança	1.095	1.003
Deslocações e estadas	408	194
Custos com publicidade e comunicação	335	388
Outros	2.288	1.746
Fornecimentos e serviços externos	34.659	35.097

i) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

ii) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças.

24 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, decompõe-se da seguinte forma:

	Jun 2022	Jun 2021
Remunerações:		
Órgãos sociais	1.793	1.762
Pessoal	20.229	19.916
	22.022	21.678
Encargos sociais e outros gastos:		
Encargos sobre remunerações	4.214	4.119
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	1.759	1.702
Custos de ação social	1.046	869
Outros	239	238
	7.257	6.928
Total de Gastos com o pessoal	29.279	28.606

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é como se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Custos de funcionamento da ERSE i)	3.354	4.954
Taxa de ocupação do subsolo	3.965	3.428
Donativos e quotizações	1.005	769
Outros	921	729
	9.246	9.880

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é como se segue:

	Jun 2022	Jun 2021
Gastos de financiamento		
Empréstimos obrigacionistas	18.890	16.100
Outros empréstimos	2.937	5.436
Papel comercial	2.119	2.079
Instrumentos financeiros derivados	2.445	1.819
Diferenças de câmbio	153	-
Outros gastos financeiros	1.433	1.255
	27.977	26.690
Rendimentos financeiros		
Instrumentos financeiros derivados	2.260	1.214
Outros investimentos financeiros	1.585	336
Juros obtidos	427	6
	4.273	1.556

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 99/2021, de 31 de dezembro.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2022 (1 de janeiro de 2022) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2022) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 28.018 milhares de Euros (Nota 19) (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foi de 27.070 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Jun 2022	Jun 2021
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	45.854	39.539
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	663.309.888	663.309.888
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,07	0,06

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 28 de abril de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2021, no montante de 102.747 milhares de Euros (0,154 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 597 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 102.150 milhares de Euros.

No dia 23 de abril de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2020, no montante de 114.090 milhares de Euros (0,171 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 664 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 113.426 milhares de Euros.

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos Contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) e a Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestaram junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. Manifestaram ainda recentemente também a sua intenção de renegociar os CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da CESE.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais elétricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 30 de junho de 2022 podem ascender a cerca de 66 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Os processos foram intentados pela Tejo Energia e pela Turbogás e contestados pela REN Eléctrica e pela REN Trading, aguardando-se o seu desfecho.

30.2. Garantias prestadas

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objeto	Jun 2022	Dez 2021
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Para garantir empréstimos	232.292	242.548
Direção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	24.028	23.788
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	22.566	22.571
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca	Caucionar a expropriação de terrenos	5.549	5.549
Mibgás	Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás natural	4.000	4.000
Câmara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Estado Português	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.232	2.232
Câmara Municipal da Maia	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
Câmara Municipal de Odívetas	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
EP - Estradas de Portugal	Garantia de processos em curso	540	502
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	368	368
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	352	352
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
EDP - Gestão da Produção de Energia	Garantia de contrato em curso	123	-
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de processos em curso	270	204
		298.337	308.131

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas e ações detidas pelos membros dos órgãos sociais

Com referência a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Jun 2022		Dez 2021	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Europe Limited (Grupo State Grid)	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Pontegadea Inversiones S.L.	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	41.067.351	6,2%	41.067.351	6,2%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
Great-West Lifeco, Inc.	27.859.279	4,2%	27.666.567	4,1%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	278.629.456	41,7%	278.822.168	41,8%
	667.191.262	100%	667.191.262	100%

Remunerações do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da REN, SGPS foram considerados, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 1.612 milhares de Euros (1.576 milhares de Euros em 30 de junho de 2021), conforme quadro seguinte:

	Jun 2022	Jun 2021
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	845	809
Prémio de gestão (estimativa)	767	767
	1.612	1.576

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

SalDOS e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

	Jun 2022	Jun 2021
<u>Vendas e prestações de serviços</u>		
Faturação emitida - REE	826	81
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	69	265
<u>Dividendos:</u>		
Electrogas (Nota 7)	3.668	5.107
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid (Nota 7)	-	7
REE (Nota 10)	3.938	3.938
	8.501	9.398

Gastos

	Jun 2022	Jun 2021
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Faturação recebida - REE	9	59
Faturação recebida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	52	-
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ¹	87	49
	147	108

Saldos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Jun 2022	Dez 2021
<u>Cientes e outras contas a receber</u>		
REE - Dividendos	3.938	1.477
Electrogas - Dividendos	-	3.002
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	54	74
REE - Clientes	146	-
	4.137	4.553
<u>Fornecedores e outras contas a pagar</u>		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores	179	104
REE - Fornecedores	181	-
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ¹	47	30
SPECO - Shandong Power Equipment Co. - saldo em fornecedores ²	375	1.415
	782	1.549

¹ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2022, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica na área do direito e da contratação pública, aprovado pelo Conselho de Administração da sociedade REN Serviços, S.A. e adjudicado à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut. O contrato foi celebrado em 2020, pelo período de três anos.

² Entidade subsidiária do acionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso. Esta entidade apresentou garantias bancárias no valor de 223 milhares de Euros.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data da demonstração da posição financeira, não ocorreram eventos que dessem origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Mengrong Cheng

(Vogal do Conselho de Administração)

Li Lequan

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.

4. ANEXOS

4.1 Declaração de Conformidade

*DECLARAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 29.º-J, N.º 1, ALÍNEA C)
DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS*

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-J, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., abaixo identificados nominativamente, subscreveu a seguinte declaração que a seguir se transcreve¹:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 29.º-J, n.º 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do meu conhecimento, atuando na qualidade e no âmbito das funções que se me encontram atribuídas e com base na informação que me foi disponibilizada, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (“Sociedade”) e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão relativo ao exercício social do primeiro semestre de 2022 expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Sociedade e dessas empresas, naquele período e o impacte nas respetivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 28 de julho de 2022”

Rodrigo Costa (Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu (Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid Europe Limited)

Mengrong Cheng (Vogal do Conselho de Administração)

Lequan Li (Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia (Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

¹ Os originais das declarações individuais referidas encontram-se disponíveis para consulta na sede da Sociedade.

Ana Pinho (Vogal do Conselho de Administração)

Maria Estela Barbot (Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut (Vogal do Conselho de Administração)

4.2 Lista de participações qualificadas (Alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008)

Considerando as comunicações efetuadas à sociedade, em particular nos termos do disposto no artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários e no Regulamento da CMVM n.º 5/2008, por referência a 30 de junho de 2022, os acionistas que detinham participações qualificadas representativas de, pelo menos, 5% do capital social da REN, calculadas de acordo com o disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, eram os seguintes:

STATE GRID CORPORATION OF CHINA	N.º DE AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
Diretamente	0	0%
Através da State Grid Europe Limited (SGEL), dominada e totalmente detida pela State Grid International Development Limited (SGID), a qual é dominada pela State Grid Corporation of China	166 797 815	25,0%
Total imputável	166 797 815	25,0%

PONTEGADEA INVERSIONES S.L. ^{2,3}	N.º DE AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
Diretamente	80 100 000	12,006%
Indiretamente	0	0%
Total imputável	80 100 000	12,006%

LAZARD ASSET MANAGEMENT LLC	N.º DE AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
Diretamente	0	0
Indiretamente ⁴	41 067 351 ⁵	6,155%
Total imputável	41 067 351	6,155%

FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. ⁶	N.º DE AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
Diretamente	35 176 796	5,27%
Através da Via Directa – Companhia de Seguros, S.A., a qual é dominada pela Fidelidade	119 889	0,02%
Através da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., a qual é dominada pela Fidelidade	37 537	0,01%
Através da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., a qual é dominada pelo acionista comum Longrun ⁷	98 732	0,01%
Através da Multicare – Seguros de Saúde, S.A., a qual é dominada pelo acionista comum Longrun ⁸	63 470	0,01%

² De acordo com as comunicações enviadas pela sociedade e pela Mazoon B.V. (dominada e totalmente detida pela Oman Oil Holding Europe, B.V., a qual é dominada pela OQ SAOC, por sua vez dominada pelo Sultanado de Omã), em 30 de julho de 2021, a sociedade adquiriu as 80 100 000 ações à Mazoon B.V.

³ De acordo com a comunicação enviada pela sociedade em 30 de julho de 2021, a Pontegadea Inversiones S.L. é controlada pelo senhor Amancio Ortega Gaona, a quem são imputados, nos termos do artigo 20.º, n.º 1, al. b) do Código VM, os 12,006% direitos de voto na REN.

⁴ Esta participação qualificada, calculada nos termos do artigo 20.º do Código VM, é detida pela Lazard Asset Management LLC por conta de Clientes, e imputável àquela por ter acordado com estes o exercício dos respetivos direitos de voto. A participação qualificada é ainda imputável a (i) Lazard Freres & Co, que detém a totalidade da primeira; (ii) Lazard Group LLC, que detém a totalidade da segunda; e (iii) Lazard Limited, sociedade com as ações admitidas à negociação no mercado NYSE, enquanto controladora daquela.

⁵ De acordo com a informação disponibilizada pela Lazard Asset Management LLC em 9 de fevereiro de 2022, por referência a 31 de dezembro de 2021.

⁶ Esta participação qualificada, calculada nos termos do artigo 20.º do Código VM, é imputável igualmente à LongRun Portugal, S.G.P.S., S.A., Millenium Gain Capital, Fosun Financial Holdings Limited, Fosun International Limited, Fosun Holdings Limited, Fosun International Holdings, Ltd. e ao senhor Guo Guangchang, enquanto pessoas singulares ou coletivas controladoras diretas e indiretas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

⁷ A Longrun detém, igualmente, 80% do capital social da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.

⁸ A Longrun detém, igualmente, 80% do capital social da Multicare – Seguros de Saúde, S.A.

Total imputável	35 496 424	5,32%
-----------------	------------	-------

RED ELÉCTRICA CORPORACIÓN, S.A.	N.º DE AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
Diretamente	0	0%
Através da sua subsidiária Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33 359 563	5,0%
Total imputável	33 359 563	5,0%

4.3 Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 5.630.080 milhares de Euros e um total de capital próprio de 1.415.724 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital de 45.854 milhares de Euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras
Consolidadas Condensadas
30 de junho de 2022

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. em 30 de junho de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Lisboa, 28 de julho de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 178)
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

4.4 Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada (do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022)

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Comissão de Auditoria, durante o primeiro semestre de 2022, acompanhou a evolução da atividade da REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, S.G.P.S., S.A. e empresas participadas, zelou pela observância da lei, regulamentos e contrato de sociedade, supervisionou o cumprimento das políticas e práticas contabilísticas e fiscalizou o processo de preparação e divulgação da informação financeira, a eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos, bem como a independência e atividade do Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo.

A Comissão de Auditoria examinou a informação financeira consolidada contida na secção Desempenho Económico e Financeiro e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do semestre findo em 30 de Junho de 2022 da REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um ativo total de 5.630.080 milhares de Euros e um capital próprio de 1.415.724 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado no montante de 45.854 milhares de Euros), nas Demonstrações Consolidadas dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.

A Comissão de Auditoria analisou igualmente o Relatório de Revisão Limitada sobre a referida informação semestral consolidada elaborado pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, o qual mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, a Comissão de Auditoria é de opinião que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 28 de julho 2022

A Comissão de Auditoria

Manuel Ramos de Sousa Sebastião

Rosa Maria Soares

Gonçalo Gil Mata

4.5 Contactos

Sendo política da REN facilitar o acesso direto às diversas entidades corporativas do Grupo, são divulgados abaixo os respetivos endereços eletrónicos:

Direção Relações com o Investidor

Madalena Garrido - Diretora

Madalena.garrido@ren.pt

Alexandra Martins

alexandra.martins@ren.pt

Telma Mendes

telma.mendes@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Relações com o Investidor

Avenida dos Estados Unidos da América, 55

1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 46

Telefax: 21 001 31 50

E-mail: ir@ren.pt

Direção Comunicação e Sustentabilidade

Margarida Ferreirinha

margarida.ferreirinha@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Direção Comunicação e Sustentabilidade

Avenida dos Estados Unidos da América, 55

1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 00

Telefax: 21 001 31 50

E-mail: comunicacao@ren.pt